

## Ata nº 29

83

Aos dezeto dias do mês de maio de dois mil e dezeto reuniu a Assembleia Geral dos CBAS - Associação dos Pais e Amigos da Ega, na sua sede, seja em Casal do Rosário, Ega marcada para as vinte horas com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral anterior.

Ponto dois: Alteração aos estatutos, nomeadamente artigo décimo sexto, números um, dois e três, artigo vigésimo primeiro e artigo trigésimo primeiro, números dois.

Ponto três - Eleição dos novos corpos sociais para o ano dois mil e dezeto.

Ponto quatro - Apresentação, discussão e votação do Plano de Ação e orçamento para dois mil e dezeto.

Ponto cinco - Outros assuntos de interesse.

A hora marcada estando presentes dois sócios, não estando assim reunida a maioria dos sócios, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral suspendeu a reunião por uma hora conforme previsto estatutariamente.

A sessão foi reaberta pelas nove horas e sete minutos e os trabalhos reiniciados. Ao verificar-se que

não se encontrava presente a Segun-  
da Secretária da Mesa da Assen-  
bléia Geral Carolina Maria Almeida  
da Silva, o Presidente da Mesa soli-  
citou aos sócios presentes que não  
fossem membros da direção a assun-  
ção do referido cargo.

Aferiu-se o sócio Rodolfo Daniel  
Alves Silva, que foi eleito por uma  
unanimidade dos sócios presentes vo-  
tantes em número de dois.

Constituiu-se então a Comissão  
Mesa da Assembleia Geral pelo seu  
Presidente Ricardo Jorge Gonçalves  
Bispo, pela primeira Secretária Vera  
Alexandra Neves da Cunha Lima Es-  
crível Santo e Segundo Secretário  
Rodolfo Daniel Alves Silva.

O Presidente da Mesa da Assembleia  
Geral contou os presentes, no total  
de dez sócios e procedeu-se à lei-  
tura da ata da reunião anterior,  
como constava do ponto um da or-  
dem de trabalhos.

De seguida, o Presidente da Mesa da  
Assembleia Geral deu a palavra aos  
sócios para se pronunciarem sobre  
o conteúdo da mesma. Não houve  
duvidas, procedeu-se a votação,  
sendo a referida ata sido aprovada  
ela com dez votos a favor, uma ab-  
stenção e zero votos contra. O sócio  
que se absteve fez questão de jus-  
tificar o seu sentido de voto pelo

pacto de não ter estado presente desde o início da leitura do ato. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou então ao ponto de lei da ordem de trabalhos. Tu afirmou não ser possível proceder à sua votação uma vez que os artigos que seivam para alterar e que constam da Secretaria da Assembleia Geral referem-se na realidade ao Regulamento Interno e não aos estatutos. Por mera confusão ao longo dos anos o Regulamento Interno foi assumido como sendo os estatutos. Informou que tendo de ir ao Notário procurar os estatutos, o que conseguiu tendo verificado de que os estatutos são muito menos extensos. Assim, o artigo que tem de ser alterado relativamente a duração do mandato dos corpos sociais é o artigo quatro. Por esse motivo é necessário que na próxima reunião da Assembleia Geral seja feita a correta indicação dos artigos a alterar. Salientou também que ao longo dos anos, e nas atas anteriores quando se fazia referência aos estatutos nunca foram alterados efetivamente, por a alteração não ter sido registada no Notário

Mais informou que cada alteração dos estatutos implica o pagamento do emolumento de cento e dez euros a que acresce o valor do IVA.

Propôs ainda que após todas as alterações aos estatutos e Regulamento Interno estejam disponíveis as mesmas de forma a serem públicas na página da Internet dos OAS.

O Sr. Flávio tomou a palavra para perguntar quem tem acesso à página da Internet, se são só os sócios ou se a mesma é aberta ao público em geral. Foi-lhe respondido que a mesma é pública.

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral informou que nos tinha recebido qualquer lista para os órgãos sociais dos OAS. Chamou a atenção para o artigo vigésimo dos estatutos que impede que os sócios cumpram mais que dois mandatos, excepto se não houver mais sócios disponíveis para o cargo.

O ponto quatro foi dado sem efeito uma vez que não foi apresentada qualquer lista.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou então ao ponto cinco da ordem de trabalhos.

A Presidente Luisa Gato tomou a palavra para informar que depois da última Assembleia Geral foi aprovado um projecto elaborado pelo sócio Agostinho Bucho, que vai à Câmara Municipal, para a Junta de freguesia, em que se prevê a implantação do campo polidesportivo num terreno junto à piscina. Referiu que tal terreno é privado, pelo que o proprietário teria de ser contactado. A Presidente mostrou a planta com tal proposta.

Pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral foi dito que tal seria a matéria para discussão na Ordem de trabalhos da próxima Assembleia Geral.

A Presidente dos Ugas voltou a tomar a palavra para informar que, relativamente à questão da piscina, foi informado pela Câmara Municipal que havia plantas duplicadas pelo que a resolução do problema se teria simplificado.

Por vários sócios presentes foi dito que era urgente a realização de uma sessão pública de esclarecimento sobre o problema da piscina.

Não havendo mais questões o Presidente da Mesa da Assembleia

Conselho agendou nova Assembleia  
Conselho para o dia vinte e nove  
de junho de dois mil e dezeto,  
pelas vinte horas, na sede da  
associação, para eleição dos novos  
corpos sociais e alteração de  
estatutos, encerrando-se a reunião  
pelas dez horas e sete minutos, de  
que para constar se lavra a pre-  
sente ata que eu mesmo, Carla  
Alexandra Nelles da Cunha Lima  
Espírito Santo, redigi e assino  
com os restantes membros da  
mesa, depois de lida e aprovada.

O Presidente da Mesa da Assen-  
bleia Geral: *Ricardo José Campos BSB*

A primeira secretária: Carla Alexan-  
dra Nelles da Cunha Lima Espírito-  
Santo.

O segundo secretário: *Roberto Daniel da Silva*

